

Micróbios, Doenças e Doentes na cidade: a luta contra a tuberculose na Barcelona republicana

No início do século XX, a tuberculose, “doença social” por excelência do século XIX, ainda estava muito associada à miséria na imaginação colectiva. A construção da tuberculose como uma “doença social”, assim como as medidas tomadas para prevenir e curar a doença, foram estudadas por vários historiadores da medicina (cf. D. Barnes, J. Molero Mesa). Esta conferência visa focalizar a relação entre tuberculose e espaço urbano, tomando como estudo de caso a cidade de Barcelona durante a Segunda República (de 1931 até ao fracassado golpe de 1936). Pretende-se demonstrar que a tuberculose não foi pensada apenas como uma doença social, mas que também foi construída como um problema espacial e, mais especificamente, um problema urbano.

A comunicação primeiramente centrar-se-á nos discursos dos actores da saúde para mostrar como a lenta vitória da teoria bacteriológica, que focaliza a atenção no micróbio, leva à redefinição do vínculo entre doença e espaço urbano. A partir das práticas concretas dos vários actores envolvidos (médicos, arquitectos, higienistas, autoridades públicas), também se analisará como, na Barcelona republicana, foi estabelecida uma nova luta socio-espacial contra a tuberculose. Finalmente, abordam-se os doentes e as suas experiências vividas da doença e do dispositivo de saúde. Essa perspectiva permite matizar a visão proposta pelas autoridades e pelos "peritos" e sugere um novo tipo de relação entre a tuberculose e a cidade.

Celia Miralles Buil é historiadora, e investigadora de pós-doutoramento no CIUHCT. Em 2014, defendeu uma tese em história e urbanismo intitulada "A tuberculose no espaço social de Barcelona 1929-1936" (Université Lyon 2, Universitat Politècnica de Catalunya).

Os seus interesses de investigação situam-se na encruzilhada entre a história da medicina e a história urbana. Está actualmente a estudar a relação entre a saúde e o ambiente marinho nas cidades portuárias do sul da Europa no final do século XIX e na primeira metade do século XX.